

# CADE anuncia pagamento do vale-alimentação em caso de acidente de trabalho

*Pedido havia sido feito pelo Sintunesp. Critérios do ADP também são definidos*

Na reunião do CADE realizada no dia 20 de junho, foram anunciadas duas medidas importantes para os servidores.

A primeira delas diz respeito ao vale alimentação. Quando baixou as Portarias 540 e 541/2005, a reitoria impôs vários prejuízos aos servidores. Um deles foi o corte do vale alimentação para os trabalhadores em situação de acidente de trabalho. Depois de muita cobrança por parte do Sintunesp, finalmente essa injustiça deve ser corrigida. O pró-reitor de Administração, professor Júlio Cezar Durigan, anunciou a volta do benefício para quem sofreu acidente de trabalho. O Sintunesp continua cobrando a volta do pagamento em outras situações, como é o caso da licença por motivo de saúde.

A segunda medida anunciada diz respeito à promoção/ADP. Respondendo a um antigo questionamento dos representantes dos servidores no CADE e do Sintunesp, a reitoria anun-

ciou os critérios para pagamento da promoção, a ser feito no holerite de outubro. Terão direito aos 5% todos os servidores que tiverem "atingido ou superado o esperado" em 2002, 2003 e 2004.

## Próxima reunião discutirá reivindicação salarial

Também a pedido dos representantes dos servidores e do Sintunesp, o CADE agendou para a próxima reunião o início do debate sobre a reivindicação apresentada pelo Fórum das Seis neste ano, de pagamento de uma parcela fixa de R\$ 200,00 para todos. Nas negociações entre Cruesp e Fórum, os reitores alegaram que a concessão da parcela fixa não era possível, pois poderia prejudicar o interesse na carreira. A posição do Fórum é que isso não procede. Diante do impasse, os reitores remeteram a discussão para os órgãos colegiados das universidades.

## Servidores dos campi experimentais e de São Vicente discutem reivindicações

Nos últimos meses, os diretores do Sintunesp visitaram todos os campi experimentais (Registro, Rosana, Ourinhos, Itapeva, Sorocaba, Dracena e Tupã), bem como o campus de São Vicente. O objetivo foi levantar os principais problemas dos servidores e estimular a organização local.

A forma como a expansão foi feita, sem garantia de verbas e de infra-estrutura adequada, faz com que os campi experimentais apresentem problemas semelhantes: acúmulo e/ou desvio de função, falta de funcionários, isolamento em relação às outras unidades, não representatividade nos Órgãos Colegiados etc. Além disso, faltam professores e a infra-estrutura é precária.

Embora já consolidado, o

campus de São Vicente também relata questões parecidas, com exceção da representatividade.

O Sintunesp deve promover, em breve, uma reunião com representantes destas unidades, visando a elaboração de uma pauta comum de reivindicações.



Os servidores do campus de São Vicente, durante reunião realizada em 2/4/2007

## Plano de Carreira

### Sintunesp encaminha propostas ao CRH e pede novo debate

A Reitoria da Unesp criou uma comissão para estudar a reestruturação do Plano de Carreira dos servidores. O grupo montou uma proposta e a remeteu às unidades, para discussão. No entanto, o prazo para debate foi muito curto e o Sintunesp conseguiu que o CADE o prorrogasse de 30/4 para 31/5/2007.

Paralelamente a esta iniciativa, o Sindicato montou a sua comissão para acompanhar e estimular as discussões, formada pelos companheiros Orandi Dias Vieira, Wagner Alexandre e Luís Carlos de Freitas Melo. No dia 30 de março, esta comissão reuniu-se com os membros do grupo criado pela Reitoria para discutir vários aspectos da proposta apresentada. Um longo documento, com perguntas e respostas, foi produzido a partir desta reunião e serviu como subsídio nas unidades.

Terminado o prazo para debate, o Sintunesp organizou um novo documento, baseado nas propostas recebidas do conjunto dos servidores e em pareceres da assessoria jurídica do Sindicato. Cada proposta é acompanhada de uma justificativa. O texto já foi encaminhado ao CRH da Unesp e ao Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira.

Entre as propostas, confira algumas:

- Que esteja garantida, por escrito, a obrigatoriedade de inserção na Peça Orçamentária dos recursos necessários à Administração para aplicação dos institutos da Carreira, garantindo o enquadramento automático - se atendidos os critérios e condições dos institutos -, com o pagamento correspondente. O Plano de Carreira deve estabelecer a forma de cálculo para provisão dos recursos.

- Que as funções atuais sejam mantidas no Quadro de Funções da universidade com suas características originais (nomenclatura, perfil funcional, padrão de vencimento, amplitude, trajetória, etc) para integrarem, juntamente com as novas funções, a Carreira dos servidores técnico-administrativos.

- Que seja facultado ao servidor optar por permanecer na função atual mantendo, neste caso, garantida a participação no Plano de Carreira com seus institutos e critérios de avaliação, ou optar a qualquer tempo pela investidura na nova função.

- Após a aprovação no CO, que seja feita a avaliação dos servidores para fins de aplicação dos institutos da Carreira já no decorrer do primeiro ano de implantação do Plano reestruturado.

### Continuidade do debate

O Sintunesp defende que o projeto de reestruturação da carreira, alterado em razão do acolhimento das propostas da comunidade de servidores técnico-administrativos e do Sintunesp, seja reapresentado à comunidade, pois se trata, na verdade, de um novo projeto, portanto, desconhecido dos servidores. Que o tempo destinado para tal feito seja suficiente para dirimir todas as dúvidas dos trabalhadores nas Unidades, sem atropelos.

Em [www.sintunesp.org.br](http://www.sintunesp.org.br), leia a íntegra do documento encaminhado pelo Sintunesp ao CRH e ao Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira.

